



damental importância no desenvolvimento da identidade e da autonomia da criança. Nas brincadeiras, a criança interage com o outro, desenvolve sua imaginação, sua capacidade de representação, atenção, imitação, memória etc. A oficina permitiu aos professores vivenciar essas situações, adquirindo, assim, conhecimentos sobre o brincar com a música, além de se descontraírem.

A oficina 2 oferecida aos professores dos 4º anos e 5º anos teve como tema “**Vivenciando as unidades de Medidas**”, ministrada pela professora Ana Maia de Araújo Ferreira, bacharel em Matemática e Física pela USP-Campus São Carlos, mestre em Geometria pela UNICAMP com pós-graduada em Educação pelas Faculdades Claretianas; professora do Colégio Objetivo de Batatais/SP, desenvolve Oficinas Pedagógicas de Matemática para educadores em geral.

Ela priorizou o desenvolvimento das competências em criar, estruturar e dinamizar situações de aprendizagem na matemática. O trabalho do professor é transmitir a aprendizagem de maneira significativa.

Através da oficina, tivemos familiarização das unidades de medidas de forma sistematizada, sem apelo a regras decoradas, isto é, relacionando os números e geometria a partir de vivências. Atividades práticas cons-

trução e confecção de instrumentos de medidas, utilizando-se de materiais recicláveis e alternativos como medidas harmoniosas de Leonardo Da Vinci na análise e aplicabilidade da obra “O homem vitoriano”.

Em conversa com a educadora Laudicéia Ap. R. Thamos, sobre a oficina para sua área de atuação, ela relatou que a professora Ana é muito dinâmica e trouxe atividades conhecidas por ela, mas com técnicas simplificadas e significativas para beneficiar o aluno.

Educadores dos Primeiros Anos e Educação Física

Oficina 3: Atividades lúdicas: aprendendo com jogos a arte da convivência - Prof. Adalberto Grifoni - graduado em Educação Física - UFSCAR, especialista em atividades lúdicas, especializado em Psicomotricidade Infantil.

Mostrou aos professores a importância dos jogos no dia a dia das crianças para que a convivência delas seja mais plena possível. Que elas através dos jogos e das brincadeiras, cresçam num ambiente saudável, de cooperação, amizade, respeito, além de promover desenvolvimento do ritmo, coordenação motora, equilíbrio, etc.

Educadores dos 2º e 3º Anos do Ensino Fundamental

Oficina 1: Jogos e raciocínios lógicos: o lúdico na sala de aula - Profª. Cristiane Augusta Costa - formada em Letras com Licenciatura Plena, habilitação em Língua Portuguesa e Inglesa, Centro Universitário Claretiano de Batatais, pós-graduada “Lato Sensu”, intitulado “Metodologia do Ensino da

Matemática”, Pedagoga – Licenciatura Plena – Faculdade Claretianas, atualização profissional.

Objetivo da oficina: Valorizar o lúdico nas relações de ensino-aprendizagem. O tema ainda encontra resistências em sua aplicação por parte de alguns profissionais tradicionalistas e que vêem o brincar como um jogo apenas. Nesse sentido, a presente oficina visa rever conceitos elementares sobre o processo ensino-aprendizagem e a importância das atividades lúdicas nesse contexto. A convivência, de forma lúdica e prazerosa, com a aprendizagem proporcionará a criança estabelecer relações cognitivas às experiências vivenciadas, bem como relacioná-la as demais produções culturais ou simbólicas conforme procedimentos metodológicos compatíveis a essa prática.

Segundo a coordenadora Andréia Adriana Vieira, para um trabalho sistemático com jogo, é necessário que os mesmos sejam escolhidos e trabalhados com o intuito de fazer o aluno ultrapassar a fase de mera tentativa e erro, ou de jogar pela diversão apenas. Por isso, é essencial a escolha de uma metodologia de trabalho que permita a exploração do potencial dos jogos no desenvolvimento de todas as habilidades (raciocínio lógico e intuitivo), o que pode ser feito por meio da metodologia de resolução de problemas. Nesse aspecto, cada hipótese levantada implica uma série de questionamentos.

O educador continua indispensável, pois é ele quem cria dispositivos iniciais capazes de suscitar problemas úteis à criança e, para organizar, em seguida contra-exemplos que levem à reflexão e obriguem ao controle das soluções demasiado apressadas.

“Só a verdade é revolucionária” - Paris, Mario 68